

1ª CONSEG CONSOLIDA PROPOSTAS PARA A POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Três mil pessoas estão diretamente envolvidas na etapa nacional da 1ª Conseg, que ocorre em Brasília de 27 a 30 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O evento coloca em debate propostas das etapas municipais, estaduais e preparatórias, realizadas no Brasil em 2009, e o resultado dessa empreitada será base para a formulação de uma política nacional para o setor.

Desde dezembro de 2008, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg), representantes da sociedade civil organizada, profissionais do setor e do Poder Público trabalham na construção de um novo paradigma para segurança pública no Brasil. De lá para cá, a 1ª Conseg envolveu, direta e indiretamente, mais de meio milhão de pessoas de 514 municípios nas reflexões e debates que buscam soluções inovadoras para a segurança pública.

Desse contingente, 222.335 pessoas dedicaram parte do seu tempo para organizar encontros e discutir temas como, por exemplo, prevenção à violência e à criminalidade, repressão qualificada ao crime, valorização dos operadores da área e criação e fortalecimento de mecanismos de controle social sobre as políticas do setor. A 1ª Conseg promoveu 27 etapas estaduais eletivas, 126 municipais eletivas, 140 municipais preparatórias e 1.140 conferências livres em 514 cidades, além de outras iniciativas de participação e mobilização, como seminários temáticos, cursos de capacitação e projetos especiais envolvendo, prioritariamente, mulheres, jovens, estudantes e população encarcerada.

O resultado dessas iniciativas vai além do exercício da democracia, sobre-
põe-se às competências federativas e

eleva a segurança pública ao seu patamar originalmente previsto na Constituição Cidadã de 1988: "dever de todos", "direito fundamental" de cada cidadão. Nesse sentido, a 1ª Conseg inova não apenas por seu ineditismo, mas, sobretudo, por ter colocado frente a frente setores da sociedade que nunca tiveram a oportunidade de dialogar e disputar ideias voltadas ao desenvolvimento da segurança pública no país.

Construção coletiva – A 1ª Conseg resulta de uma articulação de diversos setores sociais. Desde 2008, mais de 250 representantes de organizações civis, Poder Público e trabalhadores da segurança pública fizeram parte do Fórum Nacional Preparatório para a Conferência. Além de auxiliar o Ministério da Justiça (MJ) na elaboração de um documento preliminar, que foi determinante para a formulação do Texto-base da 1ª Conseg, esse grupo atuou como multiplicador dos princípios da Conferência.

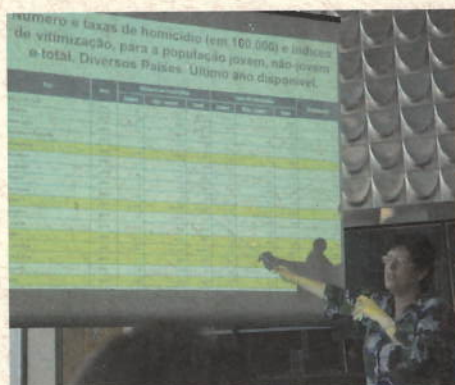
Também em 2008, foi instalada a Comissão Organizadora Nacional (CON), instância máxima deliberativa da 1ª Conseg, que trabalhou de forma decisiva na formulação, orientação e regulação dos diversos aspectos e etapas da Conferência e na perspectiva de construir consensos. Foi a CON, com sua composição tripartite e democrática, que aprovou o Regimento Interno e os Eixos Temáticos da 1ª Conseg.





A 1ª Conseg em números

- * Pessoas envolvidas no processo = **521.401**
- * Participação direta em todas as etapas = **222.335**
- * Participação via web (fevereiro a julho) = **256.598**
- * Municípios integrantes = **514**
- * Atividades de mobilização = **42.468 participantes**
- * Conferências estaduais = **27, com 17.439 participantes**
- * Conferências municipais eletivas = **126, com 25.645 participantes**
- * Conferências municipais preparatórias = **140, com 19.006 participantes**
- * Conferências livres = **1.140, com 66.847 participantes**
- * Seminários temáticos = **13, com 3.270 participantes**
- * Projetos especiais = **24.108 participantes**
- * Cursos de capacitação presenciais e EAD = **1.883 participantes**
- * Consulta aos policiais = **64.137 participantes**



Objetivos da Conferência

Geral

- Definir princípios e diretrizes orientadores da política nacional de segurança pública, com participação da sociedade civil, trabalhadores e poder público como instrumento de gestão, visando efetivar a segurança como direito fundamental.

Específicos

- Fortalecer o conceito de segurança como direito humano;
- Definir as prioridades para a implementação da política nacional de segurança pública, conforme os Eixos Temáticos;
- Contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), tornando-o um ambiente de integração, cooperação e pactuação política entre as instituições e a sociedade civil com base na solidariedade federativa;
- Contribuir para a implementação do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronas) e para a valorização do conceito de segurança com cidadania entre os estados e municípios;
- Promover, qualificar e consolidar a participação da sociedade civil, trabalhadores e Poder Público no ciclo de gestão das políticas públicas de segurança;
- Fortalecer os eixos de valorização profissional e de garantia de direitos humanos como estratégicos para a política nacional de segurança pública;
- Criar e estimular o compromisso e a responsabilidade para os demais órgãos do Poder Público e para a sociedade na efetivação da segurança com cidadania;
- Deliberar sobre a estratégia de implementação, monitoramento e avaliação das resoluções da 1ª Conseg, bem como recomendar a incorporação dessas resoluções nas políticas públicas desenvolvidas pelos estados, municípios e outros poderes;
- Valorizar e promover as redes sociais e institucionais articuladas em torno do tema da segurança pública, bem como as iniciativas de educação pela paz e não-violência;
- Propor a reformulação da composição do Conselho Nacional de Segurança Pública (Conasp), do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública e da gestão do Fundo Nacional, com base na participação e integração dos entes federativos, trabalhadores e entidades da sociedade civil.

Eixos Temáticos

- 1 – Gestão democrática: controle social e externo, integração e federalismo;
- 2 – Financiamento e gestão da política pública de segurança;
- 3 – Valorização profissional e otimização das condições de trabalho;
- 4 – Repressão qualificada da criminalidade;
- 5 – Prevenção social do crime e das violências e construção da cultura da paz;
- 6 – Diretrizes para o Sistema Penitenciário;
- 7 – Diretrizes para o Sistema de Prevenção, Atendimentos Emergenciais e Acidentes.

Etapas eletivas

De março a maio de 2009, foram realizadas 126 conferências municipais eletivas em todas as cidades com mais de 200 mil eleitores e/ou parceiras do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronas). Cada uma dessas localidades garantiu a participação direta – sem necessidade de ratificação na etapa estadual respectiva – de dois representantes (um da sociedade civil e outro do Poder Público) com direito a voz e voto na etapa nacional.

As 27 unidades da Federação compartilharam desse compromisso e efetivaram suas conferências. Os participantes das etapas estaduais elaboraram princípios e diretrizes para a Conferência em Brasília e o saldo das formulações será votado na etapa nacional, para compor um conjunto de propostas para a política nacional de segurança pública. A eleição de representantes durante as conferências estaduais foi proporcional ao número de habitantes, de acordo com a tabela abaixo. Além dos eleitos, cada estado indicou seus representantes do Poder Público.

Participação direta nas etapas estaduais e municipais



Etapas eletivas estaduais (participantes por UF)

Representantes eleitos por UF

Habitantes por UF Quantidade de representantes

até 3,5 milhões	30
De 3,5 a 7 milhões	51
de 7 a 10 milhões	67
de 10 a 15 milhões	86
de 15 a 20 milhões	105
acima de 20 milhões	124

UF Participantes

AC	1.004
AL	346
AM	567
AP	717
BA	406
CE	1.200
DF	1.061
ES	949
GO	482
MA	898
MG	672
MS	427
MT	616

PA 317

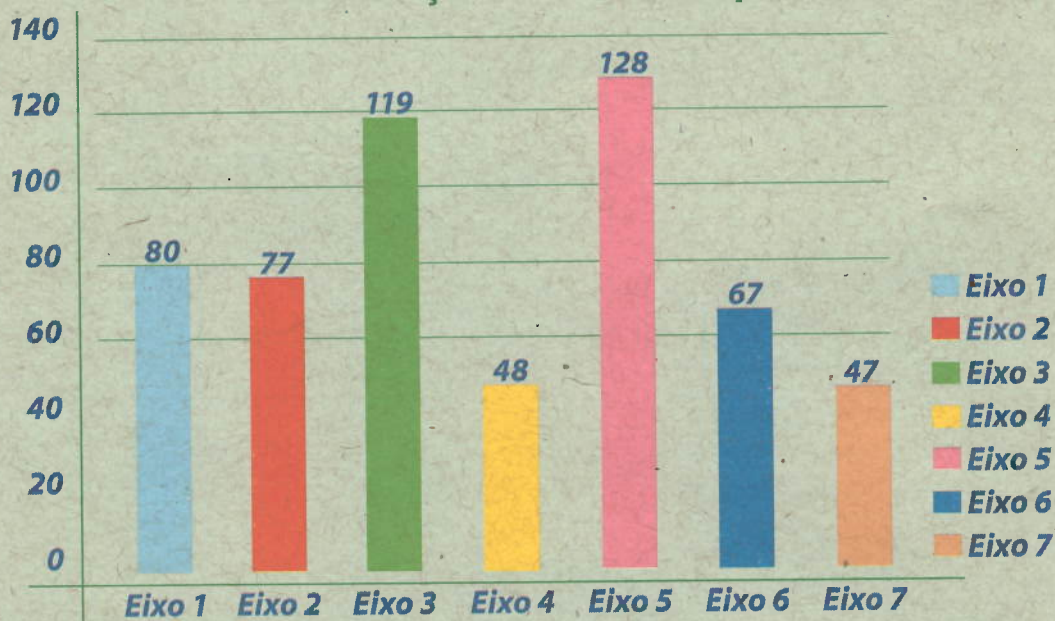
PB	606
PE	853
PI	608
PR	1.010
RJ	821
RN	441
RO	403
RR	727
RS	479
SC	95
SE	384
SP	960
TO	390

Total 17.439

Diretrizes por Eixo Temático

Distribuição das Diretrizes por Eixo

Relatórios das etapas estaduais demonstram que a "prevenção social do crime" e a "valorização profissional" foram os temas mais debatidos na 1ª Conseg até a realização da etapa nacional.



Etapas eletivas municipais (participantes por UF)

Região	UF	Município	Participantes
CO	GO	ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	107
CO	GO	ANÁPOLIS	183
CO	GO	APARECIDA DE GOIÂNIA	250
CO	GO	CIDADE OCIDENTAL	104
CO	GO	FORMOSA	81
CO	GO	GOIÂNIA	216
CO	GO	LUZIÂNIA	118
CO	GO	NOVO GAMA	191
CO	GO	PLANALTINA DE GOIÁS	92
CO	GO	VALPARAÍSO DE GOIÁS	145
Total GO			1487
CO	MS	CAMPO GRANDE	102
CO	MT	CUIABÁ	148
N	AC	BRASILÉIA	105
N	AC	CRUZEIRO DO SUL	178
N	AC	RIO BRANCO	327
Total AC			610
N	AM	MANAUS	145
N	AP	MACAPÁ	717
N	PA	ANANINDEUA	268
N	PA	BELÉM	500
Total PA			768
N	RO	PORTO VELHO	57
NE	AL	MACEIÓ	200
NE	BA	CAMAÇARI	117
NE	BA	FEIRA DE SANTANA	473
NE	BA	LAURO DE FREITAS	120
NE	BA	SALVADOR	185
NE	BA	SIMÕES FILHO	128
Total BA			1023
NE	CE	FORTALEZA	200
NE	MA	SÃO LUÍS	229
NE	PB	CAMPINA GRANDE	228
NE	PB	JOÃO PESSOA	153
Total PB			381
NE	PE	RECIFE	300
NE	PE	JABOATÃO DOS GUARARAPES	*
NE	PE	OLINDA	*
NE	PE	PAULISTA	*
NE	PE	CABO DE SANTO AGOSTINHO	*
NE	PI	TERESINA	256
NE	RN	NATAL	214
NE	SE	ARACAJU	248
S	PR	ALMIRANTE TAMANDARÉ	55
S	PR	ARAUCÁRIA	253
S	PR	COLOMBO	305
S	PR	CURITIBA	252
S	PR	LONDRINA	220
S	PR	MARINGÁ	142
S	PR	PIRAQUARA	152
S	PR	PONTA GROSSA	19
S	PR	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	79
Total PR			1477
S	RS	ALVORADA	143
S	RS	CACHOEIRINHA	505
S	RS	CANOAS	1.000
S	RS	CAXIAS DO SUL	275
S	RS	ESTEIO	154
S	RS	GRAVATAÍ	170
S	RS	GUAIÁBA	243
S	RS	NOVO HAMBURGO	485
S	RS	PELOTAS	247
S	RS	PORTO ALEGRE	309
S	RS	SÃO LEOPOLDO	289
S	RS	SAPUCAIA	134
S	RS	VIAMÃO	161
Total RS			4115
S	SC	BLUMENAU	132
S	SC	FLORIANÓPOLIS	139

Região	UF	Município	Participantes
S	SC	JOINVILLE	198
Total SC			469
SE	ES	CARIACICA	175
SE	ES	SERRA	180
SE	ES	VIANA	171
SE	ES	VILA VELHA	215
SE	ES	VITÓRIA	145
Total ES			886
SE	MG	BELO HORIZONTE	860
SE	MG	BETIM	518
SE	MG	CONTAGEM	112
SE	MG	IBIRITÉ	139
SE	MG	JUIZ DE FORA	190
SE	MG	MONTES CLAROS	175
SE	MG	RIBEIRÃO DAS NEVES	159
SE	MG	SANTA LUZIA	136
SE	MG	UBERABA	80
SE	MG	UBERLÂNDIA	161
Total MG			2530
SE	RJ	BELFORD ROXO	80
SE	RJ	CAMPOS	348
SE	RJ	DUQUE DE CAXIAS	305
SE	RJ	ITABORAÍ	76
SE	RJ	ITAGUAÍ	125
SE	RJ	MACAÉ	113
SE	RJ	MAGÉ	57
SE	RJ	MESQUITA	178
SE	RJ	NILÓPOLIS	85
SE	RJ	NITERÓI	93
SE	RJ	NOVA IGUAÇU	269
SE	RJ	QUEIMADOS	201
SE	RJ	RIO DE JANEIRO	475
SE	RJ	SÃO GONÇALO	181
SE	RJ	SAO JOÃO DE MERITI	71
SE	RJ	VOLTA REDONDA	101
Total RJ			2758
SE	SP	BAURU	218
SE	SP	CAMPINAS	290
SE	SP	CARAPICUÍBA	Regional Osasco
SE	SP	COTIA	Regional Osasco
SE	SP	DIADEMA	Regional Grande ABC
SE	SP	EMBU DAS ARTES	Regional Osasco
SE	SP	EMBU-GUAÇU	Regional Osasco
SE	SP	FRANCA	350
SE	SP	GUARUJÁ	211
SE	SP	GUARULHOS	964
SE	SP	ITAPECERICA DA SERRA	63
SE	SP	ITAPEVI	Regional Osasco
SE	SP	JANDIRA	Regional Osasco
SE	SP	JUNDIAÍ	150
SE	SP	MAUÁ	Regional Grande ABC
SE	SP	MOGI DAS CRUZES	250
SE	SP	OSASCO (Etapa Regional)	400
SE	SP	PIRACICABA	212
SE	SP	PIRAPORA DO BOM JESUS	Regional Osasco
SE	SP	RIBEIRÃO PRETO	950
SE	SP	SANTANA DE PARNAÍBA	Regional Osasco
SE	SP	SANTO ANDRÉ	Regional Grande ABC
SE	SP	SANTOS	403
SE	SP	SÃO BERNARDO DO CAMPO	300
SE	SP	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	207
SE	SP	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Etapa Regional)	469
SE	SP	SÃO PAULO	120
SE	SP	SÃO VICENTE	187
SE	SP	SOROCABA	581
SE	SP	TABOÃO DA SERRA	Regional Osasco
SE	SP	VARGEM GRANDE PAULISTA	Regional Osasco
Total SP			6325
Total			25.645

*Os quatro municípios pernambucanos sem referência de número de participantes realizaram conferências em 2008 e foram incorporados ao processo da 1ª Conseg.



Mobilização social

Além das conferências municipais preparatórias e eletivas e das estaduais eletivas, uma série de outras atividades antecedeu a etapa nacional da 1ª Conseg:

Conferências livres

Organizadas por qualquer grupo social de forma autônoma, as etapas livres tiveram a finalidade de ampliar e diversificar as contribuições para a 1ª Conseg. Ao todo, 66.847 pessoas participaram de 1.140 conferências livres em 514 municípios. Foram atividades promovidas por segmentos como estudantes e comunidade escolar, grupos de mulheres, igrejas, policiais, bombeiros, ativistas dos direitos humanos, profissionais do sexo, presidiários, associações de moradores, Sistema de Justiça, batalhões, órgãos de governo e movimentos populares.

Participantes por UF

UF	Participantes	Participantes
AC	7	425
AL	67	3.068
AM	26	1.671
AP	7	295
BA	30	2.540
CE	40	3.795
DF	62	2.802
ES	16	1.361
GO	23	2.685
MA	16	975
MG	69	6.360
MS	48	3.388
MT	17	1.862
PA	26	1.398
PB	27	1.788
PE	19	890
PI	12	961
PR	250	8.560
RJ	51	3.750
RN	34	1.616
RO	2	35
RR	12	420
RS	126	5.085
SC	17	1.291
SE	19	1.720
SP	90	6.040
TO	27	2.066
Total	1.140	66.847

Etapas municipais preparatórias

140 cidades com menos de 200 mil eleitores e que não estão ligadas ao Pronasci também realizaram suas conferências, com a participação de 19.006 pessoas. Embora sem poder indicar representantes diretamente para a etapa nacional, essas conferências enviaram contribuições para o Caderno de Propostas a ser discutido em Brasília.

Consulta aos policiais

A 1ª Conseg investiu numa radiografia inédita sobre perfil, opiniões e valores dos policiais brasileiros. O levantamento envolveu 64.137 operadores de segurança de diversos estados do país e foi realizado via web, por meio da Rede Nacional de Educação a Distância da Senasp.

Cursos de capacitação

Gerar conhecimento e qualificar o debate no âmbito da Conferência foram os objetivos centrais dos cursos de capacitação promovidos pela 1ª Conseg. Um total de 1.214 trabalhadores e lideranças comunitárias participou do curso "Democracia participativa e segurança pública", realizado via web por meio da Rede Nacional de Educação a Distância da Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), entre os meses de junho e julho. Além disso, 669 integrantes das Comissões Organizadoras Estaduais participaram dos oito cursos presenciais "Convivência e segurança cidadã", com 36 horas cada.

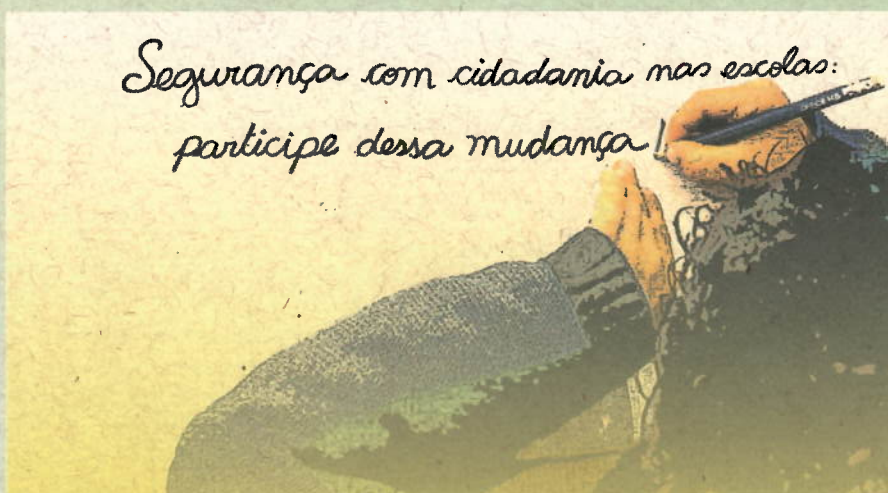


Conferência virtual

Foram promovidos bate-papos com especialistas por meio do portal www.conseg.gov.br, para tratar de cada um dos sete Eixos Temáticos da 1ª Conseg. Além disso, foram realizados fóruns de discussão e enquetes. Aproximadamente 8 mil internautas participaram dessas atividades virtuais. As propostas apresentadas também foram encaminhadas para a etapa nacional.

Seminários temáticos

A 1ª Conseg realizou 13 seminários temáticos com a finalidade de aprofundar o debate sobre assuntos relativos à segurança pública. Os eventos reuniram 3.270 pessoas para tratar de temas como política criminal, penas e medidas alternativas, uso qualificado da força, inquérito policial, mídia e segurança pública, controle de armas de fogo, prevenção de homicídios, questões de gênero e raça e outros.



Concurso de Desenhos

Estudantes do Ensino Fundamental de todo o país participaram do Concurso de Desenho Segurança com Cidadania nas Escolas, promovido pela 1ª Conseg. Ao todo, ilustrações de 117 alunos passaram pelo processo seletivo.



Concurso Escolas com Participação Cidadã

A iniciativa recebeu 132 inscrições e foi dividida em duas categorias: "Mobilização e discussão – segurança com cidadania nas escolas" e "Iniciativas de segurança com cidadania nas escolas".

Mostra de Vídeo

52 filmes produzidos por meio de telefones celulares ou em câmeras de última geração foram assistidos 17.895 vezes no portal da 1ª Conseg. O resultado será divulgado na abertura da etapa nacional.

**Festival de Música**

41 canções participaram do Festival de Música promovido pela 1ª Conseg. Os trabalhos ficaram disponíveis para voto popular no portal www.conseg.gov.br e foram ouvidas 23.438 vezes. A premiação será feita na abertura da etapa nacional.

Concurso de Monografias

202 trabalhos participaram do I Prêmio Nacional de Monografias em Segurança com Cidadania Professora Valdemarina Bidone de Azevedo e Souza. Os sete selecionados – um para cada Eixo Temático da 1ª Conseg – vão conhecer em Bogotá, Colômbia, boas práticas na área de conhecimento do concurso.

**Exposição fotográfica**

A realidade da vida carcerária é tema de uma exposição fotográfica promovida pela 1ª Conseg na etapa nacional, com trabalhos de presidiários de oito estados que retrataram o próprio cotidiano entre os muros da cadeia. Ao todo, foram registradas mais de 1.600 imagens. Dessas, 30 compõem a exposição. Outras fotografias aparecem em matérias de divulgação, fôlderes e publicações à disposição do público. E outra exposição apresenta imagens dos “Diálogos com as mulheres sobre segurança pública”, promovidos pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM).

Ressocialização e trabalho

Artesanatos, móveis e outros utensílios produzidos por presidiários de todo o país compõem uma exposição destinada a valorizar o trabalho executado pelos detentos. Outro objetivo da iniciativa é sensibilizar os participantes e divulgar ações de reintegração de presos ao mercado de trabalho.

Feira de Conhecimento

224 propostas relativas a experiências inovadoras na área da segurança pública com cidadania participaram do processo seletivo da Feira de Conhecimento em Segurança Pública com Cidadania. O público pode conhecer os 41 trabalhos selecionados durante a etapa nacional da Conferência.

www.conseg.gov.br

As estratégias de comunicação da 1ª Conseg foram desenhadas sobre o desafio permanente da mobilização social. Uma das ferramentas mais importantes nesse processo é o portal **www.conseg.gov.br**, desenvolvido para, de forma democrática e transparente, possibilitar e ampliar a participação maciça dos brasileiros na Conferência. O portal, além de disponibilizar todo o material de comunicação para qualquer cidadão (informativos, jornais, artigos, pôsteres, cartazes, banners, cadernos temáticos, legislação etc.), publica, diariamente, informações diversas sobre tudo o que acontece no universo da Conferência no país. De fevereiro a agosto, 256.598 internautas navegaram pelo portal.



Mapa de acessos

Twitter e Orkut: Conectada com o ativismo via web, a 1ª Conseg também criou perfis no Twitter (https://twitter.com/Conseg_) e no Orkut, redes de relacionamento virtual que estão entre as mais acessadas no mundo.



Regras claras para a contribuição de um Brasil plural

A plenária de cada uma das conferências municipais e estaduais eletivas da 1ª Conseg baseou-se na proporcionalidade de 40% de representantes da sociedade civil, 30% de trabalhadores da segurança e 30% de gestores públicos. Além disso, a eleição dos candidatos para a etapa nacional ocorreu por meio do voto cruzado, ou seja, trabalhadores votaram em trabalhadores e na sociedade civil e vice-versa. Essa prática cumpriu o objetivo de estimular a aproximação entre os segmentos. A 1ª Conseg também utilizou o sistema de reserva de gênero, para equilibrar a eleição tanto de homens quanto de mulheres. Representantes do Poder Público não votaram nem foram elegíveis, já que o segmento indicou seus representantes diretamente à etapa nacional.

Para estimular a contribuição de públicos específicos, como jovens, comunidades escolar e acadêmica, detentos e integrantes do Sistema Judiciário, a 1ª Conseg criou e desenvolveu projetos especiais. Foram realizados seminários temáticos, conferências livres, cursos de capacitação, concursos, bate-papo com especialistas no portal www.conseg.gov.br, Mostra de Vídeo e Festival de Música via web, entre outras iniciativas.

Em todo esse processo participativo, prevaleceu a maturidade necessária para impulsionar uma transformação estrutural no paradigma de segurança pública vigente. Na construção da 1ª Conseg, pessoas de todas as idades e diferentes setores sociais ultrapassaram consensos triviais sobre a violência, superaram a busca por soluções imediatas e paliativas e inauguraram um novo cenário na vida pública brasileira.

A segurança pública é uma das principais inquietações dos brasileiros e a 1ª Conseg abre oportunidades para que, juntos, trabalhadores, gestores e sociedade civil organizada sedimentem um caminho mais seguro e cidadão para esta e as próximas gerações. Nenhum governo seria capaz de fazer isso sozinho. Com a realização da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, o Ministério da Justiça se coloca na condição de ouvinte dos anseios da população, mas não sem a carga de responsabilidade indispensável para levar esse debate adiante e na prática.



Plenária nacional

Três modalidades de participantes farão parte da etapa nacional da 1ª Conseg: eleitos e indicados, observadores e convidados:

Eleitos e indicados

Terão direito a voz e voto 2.097 representantes vindos das conferências eletivas. Esse público debaterá e definirá princípios e diretrizes aprovados nos municípios e estados. Em Brasília, buscarão prioridades e consensos voltados à melhoria da qualidade da segurança pública brasileira. A proporção de representantes na plenária nacional é de 40% da sociedade civil, 30% de trabalhadores do setor e 30% de representantes do Poder Público.

Observadores

Para garantir credibilidade e transparência ao processo, a Coordenação Executiva da 1ª Conseg abriu espaço para a participação de observadores nacionais e internacionais.

Convidados

Esse grupo é formado por integrantes das entidades que compõem o Fórum Preparatório da 1ª Conseg (grupo consultivo que teve a tarefa de orientar a formulação da Conferência e qualificar a mobilização); da Comissão Organizadora Nacional da 1ª Conseg (integrada proporcionalmente pela sociedade civil, trabalhadores do setor e gestores públicos) e que funciona como instância máxima deliberativa da conferência; além de colaboradores dos projetos: Feira de Conhecimento, Concurso de Monografias, Consulta Nacional aos Policiais, Mobilização nas escolas, entre outros.

Caderno de Propostas

Documento que reúne, de forma sistematizada, os princípios e diretrizes resultantes das etapas municipais, estaduais e preparatórias. A publicação tem por finalidade orientar os debates dos grupos de trabalho durante a etapa nacional.

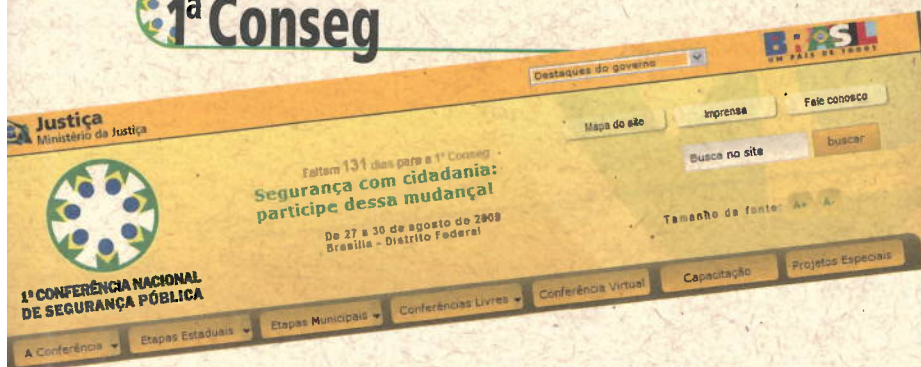
Proposições finais

O relatório final da 1ª Conseg apresentará os dez princípios e as 40 diretrizes mais votados pelos participantes. Quanto às diretrizes, serão as três mais votadas de cada Eixo Temático e as 19 mais votadas no geral.

Conasp e Susp

A 1ª Conseg trabalha, também, pela reestruturação do Conselho Nacional de Segurança Pública (Conasp) e o fortalecimento do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). O objetivo é consolidar o Conasp como um órgão indutor, formulador e fiscalizador das políticas públicas do setor, para implementar as ações da nova política de segurança. Já o Susp começou a ser implantado com o Pronasci, em 2007, para articular ações federais, estaduais e municipais e de Justiça Criminal.





Acompanhe a 1ª Conseg via web

A etapa nacional da 1ª Conseg está aberta aos brasileiros por meio do portal **www.conseg.gov.br**.

Quem quiser participar e não foi eleito nas etapas municipais e estaduais pode acompanhar a programação no portal, por meio de transmissão ao vivo (*streaming*) em parceria com o canal NBR, emissora da Empresa Brasil de Comunicação – EBC. Há, ainda, à disposição do público, ferramentas interativas para garantir a participação e a livre manifestação: **chats, fóruns e enquetes.**

www.conseg.gov.br

Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00054370D11

Expediente

Ministro da Justiça

Tarso Genro

Secretário Nacional de Segurança Pública

Ricardo Balestreri

Diretor Geral do Departamento Penitenciário Nacional

Airton Michels

Coordenação Executiva da 1ª Conseg

Coordenadora Geral

Regina Miki

Secretária Executiva

Fernanda dos Anjos

Secretária Executiva Adjunta

Mariana Carvalho

Coordenadora de Capacitação

Beatriz Cruz

Coordenador de Comunicação

Marcelo de Paiva

Coordenador de Infraestrutura

Antonio Gianichini

Coordenador de Metodologia

Fábio Deboni

Coordenador de Mobilização

Guilherme Leonardi

Coordenador de Projetos Especiais

Fernando Antunes

Assessora Especial da Coordenação Executiva

Luciane Patrício

Assessora de Assuntos do Sistema Penitenciário

Márcia de Alencar

Edição

Marcelo de Paiva

Textos

Fernanda Barreto e Gisele Barbieri

Revisão

Alessandro Mendes

Fotos

Isaac Amorim e divulgação

Projeto Gráfico e diagramação

Tati Rivoire

Tiragem

22.500

Portal

www.conseg.gov.br

Contato

conseg@conseg.gov.br